

ORGANIZAÇÃO E CRIAÇÃO DE MÍDIAS DIGITAIS NA LIGA DE ASSISTÊNCIA E ATENÇÃO FARMACÊUTICA

CÁSSIA FLORES DA SILVA¹.

JUIANE FERNANDES MONKS DA SILVA²:

¹*Universidade Federal de Pelotas – cassiafs.001@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – julianemonks@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

As ligas acadêmicas surgiram no século XX com o objetivo de proporcionar o aprofundamento dos alunos em determinada área, complementando a formação acadêmica dos estudantes através de atividades extracurriculares de pesquisa, ensino ou extensão (SOUZA, 2023).

A assistência e a atenção farmacêutica são áreas que ganham cada vez mais importância na área da saúde, sendo fundamentais para garantir o uso racional de medicamentos e a promoção da saúde pública. O cuidado com o paciente por meio de orientação e acompanhamento em relação ao medicamento utilizado por ele, visam melhores resultados terapêuticos e aumento da qualidade de vida (HIPOLABOR, 2018).

Desse modo, a Liga de Assistência e Atenção Farmacêutica (LAAFAR) surgiu como uma iniciativa acadêmica de buscar capacitar futuros farmacêuticos para atuar com competência nesse cenário. Com isso, LAAFAR foi criada no dia 18 de março de 2024, com o objetivo de desenvolver ações relacionadas ao ciclo da assistência farmacêutica e à filosofia de prática da atenção farmacêutica junto à comunidade.

Composta por dez alunos, todos pertencentes ao curso de farmácia da Universidade Federal de Pelotas, e orientada por dois professores do mesmo curso, a LAAFAR busca promover atividades que impactam diretamente a comunidade. A importância da liga reside na integração entre teoria e prática, oferecendo aos alunos a oportunidade de aplicarem os conceitos aprendidos e, consequentemente, contribuir para a saúde pública local (SOUZA, 2023; RIBEIRO et al, 2021). Assim, a liga conta com atividades de ensino e extensão, sendo realizadas ações de educação em saúde por meio de atividades em escolas do município de Pelotas, webinars e divulgação de materiais em rede social.

Assim, o objetivo deste trabalho é descrever como são organizadas e realizadas a produção de mídias digitais para as ações de educação em saúde.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Uma das estratégias adotadas pela LAAFAR foi a criação de conteúdo em uma rede social, que visa informar e orientar a comunidade local a respeito de determinados assuntos ligados à área da saúde e às ciências farmacêuticas. Para isso, os integrantes da liga se reúnem uma vez por mês, conforme a quantidade de temas estabelecidos para as postagens combinados na reunião anterior. Essas reuniões possuem como intuito estabelecer os temas que serão retratados no *Instagram®* durante as próximas semanas e conversar sobre o andamento da liga.

As postagens, que ocorrem uma vez por semana, inicialmente eram realizadas todas as sextas-feiras. Entretanto, hoje em dia, a liga realiza as postagens todas as segundas-feiras, no horário do meio-dia.

Para a organização do trabalho, os alunos foram divididos em três grupos, contendo três integrantes em cada um, e uma integrante fica a parte dos grupos, responsável por revisar a postagem da semana e alterar elementos estéticos das imagens. Dessa forma, a cada semana, um dos grupos fica responsável por um tema específico, sendo dever do grupo realizar a pesquisa bibliográfica e a montagem do conteúdo para a rede social. Os grupos sempre se revezam, para que não seja exigido mais tempo de um grupo do que de outro.

Com isso, a pesquisa bibliográfica é realizada pelo grupo estabelecido anteriormente. As pesquisas geralmente são realizadas na *internet*, em sítios eletrônicos confiáveis, como do governo, dos conselhos regionais e federal de farmácia, e diversos outros que sejam fontes seguras para pesquisas. Já para a elaboração do *card* que é publicado no *Instagram®*, fazemos o uso do *Canva®*, que conta com uma grande diversidade de figuras que auxiliam na elaboração de materiais mais atrativos, além do criador de imagens *Bing®*, proporcionando um visual cativante ao público.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De fato, as ligas universitárias podem exercer grande influência em relação à sociedade. Assim, a primeira postagem na rede social da LAAFAR foi realizada no dia 16 de março de 2024. Nela, foi realizada a apresentação da liga e seus objetivos. Posteriormente, houve a apresentação dos seus integrantes e foram liberadas duas postagens relacioandas à área farmacêutica, sendo uma delas sobre a diferença entre a assistência e a atenção farmacêutica. Em seguida, foi criada uma sequência de postagens informativas em relação à dengue, um assunto que estava em pauta no mês de abril.

As temáticas das postagens posteriores foram relacionadas ao primeiro *webinar* realizado pela LAAFAR, que abordou o tema do uso racional de medicamentos. Visto que no mês de maio existe a conscientização sobre o uso dos mesmos. Além disso, ainda no mês de maio, houve uma sequência de postagens em relação às enchentes no Rio Grande do Sul, outro assunto em pauta deste período. Em seguida, foram trazidos temas pertinentes, como o descarte consciente de medicamentos, adesão do tratamento, intoxicações e, ainda, a prescrição de anticoncepcionais, que foi um assunto muito comentado no mês de julho. Depois, a hipertensão arterial sistêmica e a asma foram outros temas relevantes, visto que julho e agosto foram meses de baixas temperaturas, o que poderia gerar alterações sistêmicas relacionados a essas doenças. Assim, sucessivamente, foi dada a sequência de postagens de acordo com datas ou meses importantes, como, por exemplo, a campanha do “Setembro Amarelo”.

Desde que a rede social da liga foi criada, no mês de março de 2024, já conta com um total de 305 seguidores. A média de alcance das postagens é de 858,6 contas alcançadas por publicação, sendo que as postagens que tiveram maior quantidade de visualizações foram sobre: o segundo *webinar* da liga, o uso de medicamentos durante a gestação e o uso de antidepressivos, respectivamente. As postagens com maior interação do público foram referentes aos dois *webinars* realizados e um *reel*s de “mitos e verdades” em relação à dengue.

Já em relação aos *stories*, a média de visualizações é de 108,39. O *story* que abordou a seleção de novos membros foi o que gerou o maior número de

visualizações, contando com 1.121 visualizações. Já o *story* que possui mais engajamento do público foi relativo a uma “caixinha de perguntas”, em relação ao objetivo da criação da liga.

Isso demonstra o quanto a liga acadêmica é uma ferramenta de ensino e extensão, que motiva e inclui estudantes, permitindo a aquisição e compartilhamento de novos conhecimentos que chegarão à sociedade. Toda ação de educação em saúde, seja ela escrita, oralizada ou digital transforma aquele que cria e aquele que recebe.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SOUZA, J. Liga acadêmica: o que é e por que você deveria participar de uma. Doity, 20 fev. 2023. Acessado em 07 out. 2024. Online. Disponível em: <https://doity.com.br/blog/liga-academica-o-que-e/>

HIPOLABOR. Hipolabor explica: A diferença entre assistência e atenção farmacêutica. Conselho Regional de Farmácia do Ceará, 09 abr. 2018. Acessado em 07 out. 2024. Online. Disponível em: <https://crfce.org.br/2018/04/09/hipolabor-explica-a-diferenca-entre-assistencia-e-atencao-farmaceutica/>

RIBEIRO, WAF; JESUS, FS; BARBOSA, LTS; BOMFIM, MGJ. A Importância da liga acadêmica no desenvolvimento técnico-científico para formação acadêmica: relato de experiência. Revista de Trabalhos Acadêmicos – Universo Belo Horizonte, Vol. 1, No 5 (2021).

CRUZ, DI; PAULO, RRD; DIAS, WS; MARTINS, VF; GANDOLFI, PE. O uso das mídias digitais em educação na saúde. Cadernos da FUCAMP, v.10, n.13. 2011.